



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

SEGUIR

Brasil

O bom momento de Lula

Apesar da ligeira vantagem, a corrida está longe de ser encerrada

Por Murillo de Aragão Atualizado em 3 out 2025, 12h26 - Publicado em 3 out 2025, 06h00



Luiz Inácio Lula da Silva // (Alexi J. Rosenfeld / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / Getty Images via/AFP)



Ouvir texto

0:00 1.0x

Alguns meses atrás, a leitura dominante em Brasília era de que a reeleição de Lula parecia improvável. O governo atravessava desgaste desde janeiro (caso Pix, crise no INSS), e o quadro externo azedara com o início do tarifaço dos EUA. De lá para cá, a política virou algumas chaves: o Planalto ancorou sua narrativa na defesa da soberania frente às tarifas ao invés do bolorento “nós contra eles”, capitalizou a condenação de Jair Bolsonaro no STF e, no plano internacional, obteve um gesto de distensão com Donald Trump na ONU. O

resultado é um ambiente hoje mais benigno ao presidente — não resolvido, mas com chances reais de vitória.

As pesquisas mais recentes captaram essa inflexão. No Pulso Brasil/Ipespe, a aprovação do governo subiu 7 pontos desde julho e atingiu 50% (desaprovação: 48%). É a primeira vez em meses que a aprovação fica numericamente acima da desaprovação — um sinal de recuperação do capital político. Nos cenários eleitorais, dois institutos reportaram ligeira vantagem para [Lula](#). A AtlasIntel/Bloomberg mostra o presidente com 48,2% no primeiro turno contra 30,4% de Tarcísio de Freitas; no segundo turno, Lula aparece com 50,6% ante 45,2% do governador paulista.

A leitura de conjunto é de vantagem pequena a moderada, consistente com o noticiário de média das pesquisas. Importa notar a heterogeneidade por instituto e método. Em meados de setembro, o Datafolha também detectou melhora da aprovação, mas em patamar mais baixo, lembrando que séries distintas não são diretamente comparáveis e que o movimento é mais importante que o número absoluto.

“Há caminho para vencer — e há muitos modos de perder. Outubro dirá se o bom vento virou corrente”

O fator externo pesou na melhora das expectativas. As tarifas de até 50% impostas por Washington permitiram a Lula ocupar a pauta nacional-desenvolvimentista e enquadrar a disputa como soberania x tutela, discurso que comunica bem ao centro e à base popular. A repercussão do encontro cordial na ONU, com Trump falando em “química”, quebrou a imagem de isolamento e abriu janela para negociação sobre tarifas — um ativo simbólico relevante.

No front interno, três movimentos ajudam: (1) mercado de trabalho ainda resiliente e alívio na inflação de alimentos, que atenuam o humor na base de menor renda; (2) reforço de programas sociais e de tarifa social de energia, que sustentam renda disponível; (3) o efeito [STF](#) após a condenação do ex-presidente, que reativa a narrativa de defesa da democracia. Essas variáveis explicam por que parte do eleitorado reticente voltou a considerar Lula “viável”, mesmo mantendo críticas à condução macroeconômica.

Dito isso, não há corrida encerrada. A vantagem é estreita, oscilante e dependente de fatores voláteis: rumo das negociações com os EUA (tarifas/sanções), tração da agenda econômica no Congresso (MP de receitas, IR até 5 mil reais, regulamentação do IBS) e, sobretudo, a capacidade de o governo reduzir ruído entre ministérios e entregar previsibilidade. E enterrar, de vez, o discurso nós contra eles.

A política é movimento. Se até poucos meses atrás se dizia que a reeleição de Lula era improvável, hoje o cenário lhe é moderadamente favorável, com ligeira vantagem em parte das pesquisas e aprovação em recuperação. Há caminho para vencer — e há muitos modos de perder. Outubro deve dizer se o bom vento virou corrente.

Publicado em VEJA de 3 de outubro de 2025, edição nº 2964.

MAIS LIDAS

- 1

Cultura

O fracasso na estreia de Boninho no SBT
- 2

Cultura

A atriz que beijou Humberto Carrão em festa de 'Vale Tudo'
- 3

Economia

Trump anuncia nova tarifa de 25% e leva disputa comercial para as estradas
- 4


Brasil

Morre o empresário Alexandre Carvalho, uma semana após acidente doméstico
- 5

Brasil

PF desmonta esquema milionário de corrupção na reconstrução do RS

POLÍTICA

 Assine Abril

Veja

Superinteressante





OFERTA PROFESSORES

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS



DIA DAS CRIANÇAS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

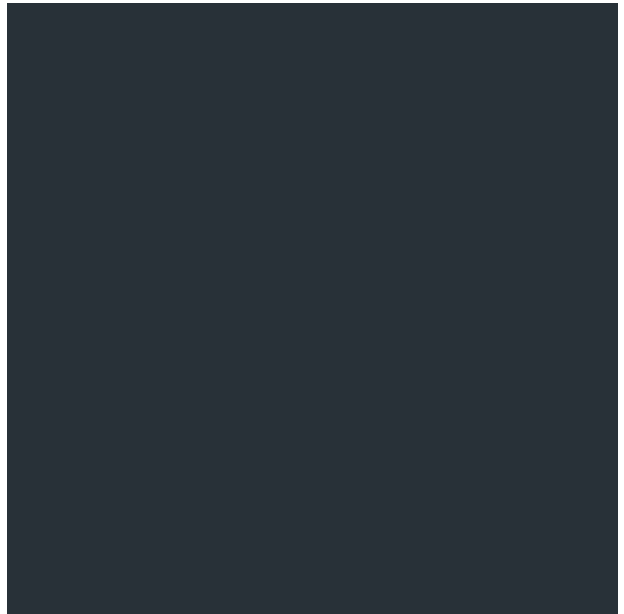
QUATRO RODAS



OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

Veja Negócios



OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

Você RH

Veja Saúde





OFERTA PROFESSORES

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS



OFERTA PROFESSORES

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

Leia também no  GoRead

veja

SIGA



GRUPO  Abril



BEBÊ	INSTITUTO VEJA
BOA FORMA	QUATRO RODAS
BRAVO!	SUPERINTERESSANTE
CAPRICHOS	VEJA RIO
CASA	VEJA SÃO PAULO
CASACOR	VEJA SAÚDE
CLAUDIA	VIAGEM E TURISMO
ELÁSTICA	VOCÊ RH
ESPECIALISTAS	VOCÊ S/A
GUIA DO ESTUDANTE	

[Grupo Abril](#)

[Anuncie](#)

[Política de privacidade](#)

[Dicas de Segurança](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Vendas](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.

